

Apresentação

O ano de 2020 tornou-se um ano impactante na vida de todo o planeta. Através de um inesperado contágio pelo COVID-19, iniciado na China o mundo todo se viu submerso em uma das maiores pandemias da história, a qual afetou as relações pessoais, sociais, econômicas e políticas em todo o mundo. A educação por sua vez, por conta da necessidade do distanciamento social, precisa se reinventar. Sem perspectivas para o retorno das atividades usuais as diferentes instituições educacionais buscam por alternativas. São realizados estudos de caráter teórico, no que tange a políticas de ação e experiências práticas visando aproximar a instituição da sua comunidade. Nesta perspectiva a presente publicação busca reunir artigos que realizam o debate sobre a Educação nestes “novos tempos”. A fim de organização do e-Book buscou-se agrupar-se os trabalhos em torno destes dois eixos: trabalhos que fazem um recorte teórico, histórico relativo a políticas de educação e trabalhos que fazem uma análise e reflexão sobre aspectos da prática pedagógica.

O que esta coletânea busca desenvolver é um olhar sobre as possibilidades da educação neste cenário de crise. De que forma a organização das instituições, docentes, discentes e comunidade escolar podem amenizar as dificuldades encontradas neste período, bem como podem auxiliar na reflexão sobre os diferentes aspectos que envolvem o saber educativo.

Na obra vamos encontrar textos a respeito de diferentes níveis de educação, bem como a respeito de diferentes temáticas trazendo um caráter plural a esta publicação.

O primeiro bloco reúne textos do que consideramos políticas, pois vão fazer uma análise sobre fundamentos da educação. Vejamos:

No texto “A importância de revisitar o passado em tempos de crise: a concepção de Anísio Teixeira sobre a Educação Superior e a Universidade no Brasil”, Amanda Gonçalves da Silva retoma o histórico da Educação Superior no Brasil sob o viés das contribuições de Anísio Teixeira.

Em “Gestão escolar e adoecimento ocupacional dos professores: uma pesquisa diagnóstica no município de Santa Vitória do Palmar/RS”, Joselma Chaves Tapia e Juliana Brandão Machado, traçam o percurso do adoecimento profissional, destacando os impactos nas práticas docentes em um município do RS.

Na reflexão sobre “Maurício Tragtenberg: notas sobre uma pedagogia radical e libertária”, Lidnei Ventura e Gustavo José Assunção de Souza fazem uma análise

cirúrgica a respeito da obra do autor nos ajudando a compreender suas contribuições sobre outros modos de se fazer e pensar a educação.

No “Panorama social y educativo de las personas con discapacidad em Bolivia”, os autores Nirvana Cordeiro, Eladio Sebastián-Heredero e Patricia Helena Mirandola-Garcia, mapeiam as condições da educação inclusiva no contexto boliviano, nos levando a refletir sobre as relações entre o panorama social e o educativo da inclusão de pessoas com deficiência.

Por fim em “Formação e saberes docentes impulsionados pelo ensino remoto: vozes de professores do Distrito Federal”, Glaucia Paloma Duarte dos Santos, Cleverson de Oliveira Domingos e Bárbara Ghesti de Jesus buscam a voz dos docentes no contexto da pandemia, visando refletir sobre o contexto e as necessidades dos docentes neste novo e desafiador cenário de ensino remoto.

Já na seção relativa às práticas vamos encontrar trabalhos que analisam experiências variadas no cenário do distanciamento social e do ensino remoto.

No texto “A criança amazônica e seus mapas mentais: expressão gráfica infantil em Marabá”, Alexandre Silva dos Santos Filho e Paloma Noletto da Silva trazem uma linda análise sobre a expressão gráfica infantil no contexto amazônica. O texto é permeado por imagens produzidas pelas crianças e nos leva a refletir sobre a construção estética a partir de contexto e experiências específicas.

Em “A importância da leitura e escrita para enfrentar as dificuldades de aprendizagem”, Simone Sonise Zuffo e Hélio Sales Rios destacam de que forma o desenvolvimento sistemático da leitura auxilia na superação das dificuldades de aprendizagem nos anos iniciais. Destacam a importância a ação e intervenção docente nesta sistematização.

No artigo “Alfabetização Midiática e Informacional: uma introdução”, Juliana da Silva Passos busca analisar os elementos iniciais para o processo de alfabetização midiática e sua importância em novos processos de escolarização.

No trabalho “Entre fuzis e palavras: relato de prática de letramento literário em uma unidade militar”, Lisiane Inchauspe e Vera Lúcia Cardoso Medeiros trazem um belo relato sobre o desenvolvimento da leitura, em especial com o viés literário e unidade militar. A ruptura com o ambiente não usual e pouco acadêmico do quartel é o grande destaque na proposta de desenvolvimento da leitura.

No texto “A experiência da virtualização das aulas na perspectiva dos aprendentes do curso de Direito do Centro Universitário da Região da Campanha”, José Heitor de

Souza Gularte e Ana Cristina da Silva Rodrigues buscam analisar os impactos do ensino remoto na aprendizagem dos estudantes do curso de Direito, visando refletir sobre o caráter inovador e inusitado desta experiência.

Em “Jovens do Ensino Médio e a relação com as redes sociais digitais a partir da Educação Midiática” os autores Paula Viviana Queiróz Dantas de Assis, Ana Graciela Mendes Fernandes da Fonseca Voltolini, José Serafim Bertoloto, Kênia Paula de Almeida Moraes dos Anjos e Lucinete Ornagui de Oliveira Nakamura trazem sistematicamente as redes sociais para dentro da sala de aula analisando sua relação com a Educação Midiática, sobretudo em um cenário em que as conexões e a rede de internet adquire todo um novo significado.

No trabalho “Narrativas e práticas no ensino de história e cidadania no século XXI em tempos de Pandemia de Covid-19”, Deijanete Pereira da Silveira Santos volta seu olhar sobre as novas narrativas que vão se constituir na história em tempos de Pandemia.

Por fim no artigo “Estágio: a prática da docência”, Simone Sonise Zuffo, Hélio Sales Rios analisam o contexto do Estágio como constituidor da docência e sua importância na formação docente.

Todos os trabalhos reunidos, ainda que distintos em aspectos mais teóricos ou mais práticos, buscam uma comprometida reflexão sobre os desafios educacionais neste cenário tão complexo. São reflexões de docentes e discentes em diferentes níveis que exercitam de forma engajada alguma prática de pesquisa em educação. Desejamos que a leitura desta coletânea contribua para que diferentes atores do campo educacional sigam refletindo e repensando suas práticas visando aperfeiçoar cada vez mais nosso cenário educacional.

Ana Cristina da Silva Rodrigues

Inverno de 2021.